



Bispo: no corpo-a-corpo

## Sem verba, PN apela à criatividade

Com apenas Cz\$ 5 mil em caixa para sustentar a campanha do PN nessas primeiras eleições em Brasília, o presidente do partido, Antonio Bispo, acredita que a solução para enfrentar a falta de recursos será a criatividade. Por isso, além de optar pelo corpo a corpo da busca do voto, que só pode fazer nos finais de semana, pois nos dias úteis tem que garantir o sustento da família, pretende contar com a colaboração dos amigos e o reconhecimento daqueles que há mais de dez anos são ajudados pelo "homem da cadeira de rodas".

Na sala que serve de sede do partido e da imobiliária, na qual funciona também seu escritório de campanha, Bispo recebeu a visita de Maria Lei, uma mulher com sete filhos, uma paralítica, que gostaria de se internar para tratamento. Os Cz\$ 100 que pediu para pagar o aluguel e comprar sabão não recebeu, pois esse tipo de ajuda o PN condena, mas levou a promessa de que no final da semana a ajuda para a menina poderá ser viabilizada.

Enquanto falava das dificuldades do PN, partido com poucos filiados e que tem o nacionalismo como bandeira, nas ruas do Setor Comercial Sul o caminhão do trio elétrico de Venâncio da Silva (PFL) parava o trânsito com um jingle de campanha e muitos cabos eleitorais que clamavam pelo candidato. Esse artifício é um sonho que o PN não pensa em conquistar, pois seus postulantes ao senado e Câmara são pobres, custeiam a campanha do próprio bolso.

Bispo contou que paga aluguel, tem filhos e o dentista da mulher pediu Cz\$ 43 mil pelo tratamento, dos quais dispõe de apenas Cz\$ 15 mil, sendo parte da poupança e o restante um presente de aniversário que deu a ela. Com o caixa baixo, achando que o PN é o mais pobre do DF, o candidato defende que os jornais concedam espaço a todos ou, do contrário, fica contra a publicação de entrevistas, porque entende se tratamento desigual aos candidatos.

Os amigos lhe deram cinco mil "santinhos" e ainda não conquistou novos presentes capazes de tornar sua candidatura conhecida. Conta também com reduzido espaço no rádio e na televisão, obtido na coligação com o PDS, contudo acredita que as idéias nacionalistas possam sensibilizar o eleitor, combatendo a presença das multinacionais no País. E que seu trabalho distribuindo cadeiras de rodas nas cidades-satélites somam pontos no corpo a corpo da campanha para ele e os demais integrantes do PN.